

O GRUPO NO PROCESSO DE VIVER DO PACIENTE ESTOMIZADO

EDAIANE JOANA LIMA BARROS¹
CRICHNA AGUIAR GONÇALES²
SOLANGE MEDIANEIRA PINHO³
GIOVANA CALCAGNO GOMES⁴
JOCIEL LIMA DE SOUZA⁵

O grupo de apoio é visto pelo estomizado como estímulo para sua autonomia junto à comunidade facilitando, o seu processo de viver. Objetivamos, a partir disso, identificar a importância do grupo para o estomizado atendido no Serviço de Estomaterapia do HU/FURG. Foram realizadas entrevistas com 30 participantes do grupo, no mês de julho de 2006. A resolução 196/96 foi seguida. Através do grupo os pacientes são auxiliados a encarar as suas dificuldades quanto a viver com uma estomia tendo como meta principal a sua reabilitação e a sua inserção na sociedade. Verificamos que o processo de viver do estomizado sofre alterações a partir da estomização requerendo uma abordagem interdisciplinar que propicie ao paciente e sua família segurança, aceitação, oportunidade para esclarecimentos e tomada de decisões, através da troca de experiências realizadas no grupo, momento em que o paciente compartilha seus medos e dúvidas fazendo com que não se sinta o único, buscando apoio nos “seus iguais” para adaptar-se ao seu novo processo de viver.

Descritores: Estomia, enfermagem, grupo de apoio.

¹ Enfermeira da A. C. Santa Casa do Rio Grande; Mestranda em Enfermagem – FURG; Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Gerontogeriatrics, Enfermagem/Saúde, Educação (GEP-GERON/FURG/CNPq) e do Grupo de Estudos da Complexidade (GEC/FURG/CNPq). E-mail: edaiane_barros@yahoo.com.br

² Acadêmica do sétimo semestre do Curso de Enfermagem da FURG.

³ Acadêmica do sétimo semestre do Curso de Enfermagem da FURG.

⁴ Docente da Escola de Enfermagem – EEnf-FURG; Doutora em Enfermagem – UFSC; Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde da Criança e do Adolescente/ GEPESCA.

⁵ Acadêmico do sexto semestre do Curso de Enfermagem da FURG; Membro do GEPESCA